



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE NUTRIÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE**

Autor: Juliana Argolo da Silva

Título: “Estado Antropométrico Materno e Concentração de Zinco no Leite Produzido aos 6 meses da lactação”.

RESUMO

São escassas as informações sobre a quantificação e a composição do leite materno, segundo o estado nutricional materno em especial quando são consideradas a manifestação do consumo materno e sua expressão nas concentrações dos nutrientes no sangue, segundo o estado antropométrico materno. Neste contexto, insere-se a investigação “Estado Antropométrico Materno e Concentração de Zinco no Leite Produzido aos 6 meses da lactação” que tem como objetivo identificar os níveis de zinco no leite humano ao sexto mês de lactação e investigar a relação da concentração deste micronutriente e o estado antropométrico materno. Adota-se o desenho de estudo de coorte de nascimento, acompanhada na cidade de Mutuípe no estado da Bahiano período de junho de 2005 a maio de 2007. O leite foi coletado no posto de saúde onde foram realizadas as consultas periódicas da mãe e de seu filho. Quando a mãe faltava à consulta os dados eram coletados no domicílio sob agendamento. A variável dependente deste estudo é representada pelos níveis de zinco do leite materno do sexto mês da lactação. E a variável de exposição principal é o estado antropométrico materno, avaliado por meio do Índice de Massa Corpórea (IMC). As informações socioeconômicas, culturais e do ambiente sanitário da família, assim como aqueles referentes às condições de saúde, biológicas, demográficas e sociais maternas foram coletadas na primeira visita, realizada no domicílio da família e foram incluídas no

modelo de análise como co-variáveis. A caracterização da amostra foi realizada por meio da distribuição de frequência das variáveis categorizadas e pela média e o desvio padrão para as variáveis contínuas. A força da associação foi identificada mediante o teste do Qui-Quadrado de Pearson, o Exato de Fischer e o teste T-Student, e Mann Whitney U, respectivamente, para as diferenças da prevalência e da média. Para estimação das razões de prevalências, utilizou-se a análise de regressão Poisson, que é uma variante dos modelos lineares generalizados. Adotou-se a técnica de *forward* para a seleção das variáveis. Para aceitação das associações, adotou-se o valor de $p < 0,05$; oriundos dos testes robustos e bi-caudais. O ajuste do modelo foi baseado nas recomendações de Hosmer & Lemeshow (1989).

ABSTRACT

There is little information about the quantity and composition of breast milk, according to maternal nutritional status (both considering the manifestation of maternal consumption and its expression in the concentrations of nutrients in the blood and maternal anthropometric status) (IOM, 1991). In this context, is part of the investigation, "State Maternal Anthropometry and Concentration of Zinc in Milk Produced at 6 months of lactation" which adopts a birth cohort of dynamic character, the mother and child comes from the city of the state of Mutuípe Bahia, whose birth occurred in the maternity ward in the period June 2005 to May 2007. For this study are adopted the data of 6-month-old child and aims to assess the relationship between maternal anthropometric status and zinc concentration of the milk produced in the sixth month of lactation. The milk was collected at the health center or clinic where they were held periodic consultations or home visits or scheduling, when the mother lacked consultation. The dependent variable is represented by the levels of zinc in breast milk of the sixth month of lactation. It was adopted as the main independent variable maternal anthropometric status, measured using body mass index (BMI) (WHO, 1995, WHO (2007)). The socioeconomic, cultural and environmental health of the family, as well as those relating to health, biological, demographic and social mothers were collected at the first visit, held the family home and were included in the model as covariates. The sample characterization was performed by the prevalence of categorical variables and mean and standard for continuous variables. The strength of association was performed by chi-square test and Fisher's Exact tests and t-test and Mann Whitney U respectively, for the differences in prevalence and mean. For Pets the prevalence rate, we used regression analysis log-Poisson, which is a variant of generalized linear models. We adopted the technique of forward for the selection of variables that integrate model. The fit of the model was based on the recommendations of Hosmer Lemeshow (1989) at each step of the analysis. To accept the associations investigated in the final model, we adopted the value of $p < 0.05$, derived from robust tests and two-tailed.